

# Planejamento Estratégico 2022 / 2025



**INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL - IMD**

**DIRETOR GERAL**

José Ivonildo do Rêgo

**VICE-DIRETOR GERAL**

**ADRIÃO DUARTE DÓRIA NETO**

**DIRETOR DO PARQUE TECNOLÓGICO METRÓPOLE DIGITAL**

Rodrigo Romão do Nascimento

**DIRETORA ADJUNTA DO PARQUE TECNOLÓGICO METRÓPOLE DIGITAL**

Iris Linhares Pimenta Gurgel

**GERÊNCIA DE PARCERIAS**

Marcelo Pelicano Ribeiro

**GERÊNCIA OPERACIONAL**

Raquel Siqueira Maciel

**ASSESSORIA FINANCEIRA**

Cleber Gustavo Luís Gomes Ferreira

**ASSESSORIA DE MARKETING**

Thércio Assunção Gomes Leite

**ASSESSORIA DE CRIAÇÃO**

José Antônio Bezerra Júnior

**ADMINISTRAÇÃO**

Érica dos Santos

**ADMINISTRATIVO**

Marcelo Augusto Leite Cortez do Carmo

**BOLSISTA**

Samuel Antônio Dumaresq de Souza

# Planejamento Estratégico 2022 / 2025



## LISTA DE FIGURAS

### **Figura 1**

Fases para a METRÓPOLE PARQUE..... 7

### **Figura 2**

Linha do tempo do METRÓPOLE PARQUE..... 9

### **Figura 3**

Delimitação geográfica do METRÓPOLE PARQUE .....11

### **Figura 4**

Organograma do METRÓPOLE PARQUE .....12

### **Figura 5**

Matriz SWOT do METRÓPOLE PARQUE ..... 17

### **Figura 6**

Cadeia de valor do METRÓPOLE PARQUE.....18





## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### **Tabela 1**

Objetivos, metas e indicadores do Eixo Gestão..... 20

### **Tabela 2**

Objetivos, metas e indicadores do Eixo Startups.....21

### **Tabela 3**

Objetivos, metas e indicadores do Eixo Empresas ..... 22

### **Tabela 4**

Objetivos, metas e indicadores do Eixo Parcerias..... 22

### **Tabela 5**

Objetivos, metas e indicadores do Eixo Serviços .....23

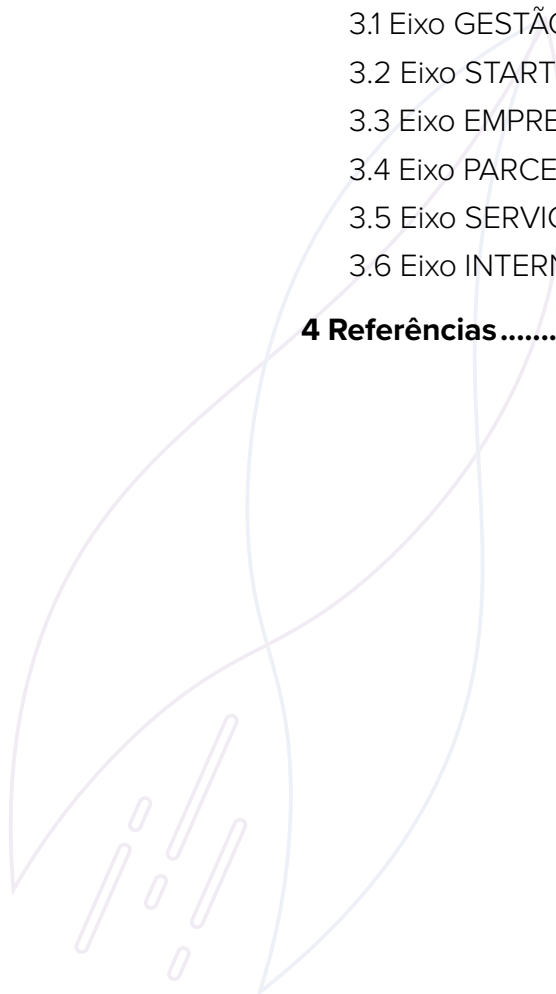
### **Tabela 6**

Objetivos, metas e indicadores do Eixo Internacional .....24



# Sumário

<b>1 Apresentação.....</b>	<b>7</b>
<b>2 Contextualização .....</b>	<b>7</b>
2.1 Histórico .....	8
2.2 Abrangência geográfica e mapa de localização .....	9
2.3 Modelo de Governança e Organograma .....	12
2.4 Cenário Atual.....	13
2.5 Fatores Críticos de Sucesso .....	14
2.5.1 - Infraestrutura.....	14
2.5.2 - Serviços especializados e serviços técnicos.....	15
2.5.3 - Governança e Gestão .....	15
2.5.4 - Econômicos e Financeiros.....	15
2.5.5 - Mercadológicos .....	15
2.6 Análise SWOT .....	16
2.7 Cadeia de Valor e Norteadores Estratégicos .....	17
<b>3 Objetivos Estratégicos .....</b>	<b>19</b>
3.1 Eixo GESTÃO.....	20
3.2 Eixo STARTUPS.....	21
3.3 Eixo EMPRESAS .....	21
3.4 Eixo PARCERIAS .....	22
3.5 Eixo SERVIÇOS .....	23
3.6 Eixo INTERNACIONAL.....	24
<b>4 Referências.....</b>	<b>24</b>

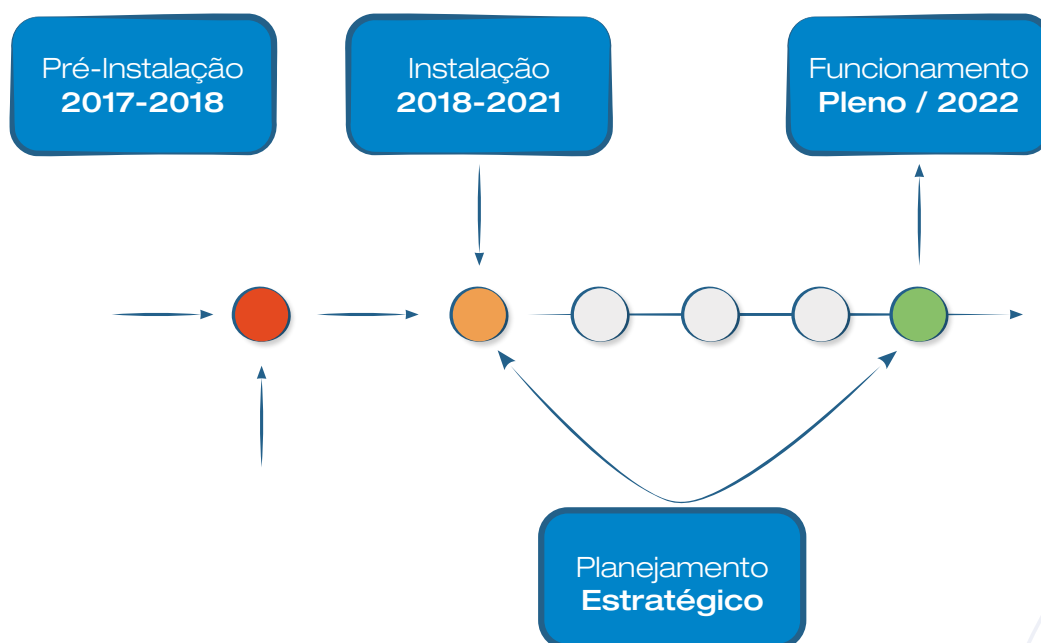


# 1 Apresentação

Este documento trata do plano estratégico do Parque Tecnológico Metrôpole Digital (METRÓPOLE PARQUE), referente ao ciclo de 2022 a 2025.

## 2 Contextualização

O Planejamento Estratégico anterior (2018-2021) foi um grande marco orientativo para as ações do METRÓPOLE PARQUE. Conforme a figura 1 abaixo, nele havia a previsão de que em 2022 se estaria em funcionamento pleno.



**Figura 1:** Fases para a METRÓPOLE PARQUE

Conforme se verá ao longo deste planejamento estratégico, o METRÓPOLE PARQUE, ao final do 1º trimestre de 2022, congrega 85 empresas e mais de 2000 empregos diretos. Tratam-se de resultados consistentes e que, de forma muito clara, demonstram o pleno funcionamento.

Para efeito de comparação, atualmente, os parques tecnológicos no Brasil possuem, em média, 35 empresas associadas e apenas três deles têm mais de 100, segundo levantamento realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) no ano passado (BRASIL, 2021). Isso posiciona o METRÓPOLE PARQUE num patamar bem acima da média nacional.

Algumas mudanças estruturais foram necessárias. A principal delas - e mais recente - foi a incorporação regimental da Incubadora Inova Metrópole que, a partir dessa mudança, foi transformada no Programa de Incubação do METRÓPOLE PARQUE. Ocorreu uma fusão das equipes operacionais do Parque e Incubadora e, conseqüentemente, uma reestruturação do sistema de gestão, antes baseado em projetos e, agora, operado por eixos estratégicos (cuja demonstração será feita mais adiante).

Em resumo, o que se espera desse novo ciclo do Planejamento Estratégico de quatro anos, é que o METRÓPOLE PARQUE se consolide com um ambiente de inovação de destaque e repercussão nacional. Para isso, se pretende trabalhar fortemente na execução de ações que tragam ao Parque um caminho para a sustentabilidade financeira, tanto pelo crescimento do seu portfólio de serviços, quanto pela ampliação de sua infraestrutura física.

## 2.1 Histórico

Para o bom entendimento do contexto histórico do METRÓPOLE PARQUE, é fundamental compreender, no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do ecossistema natalense de inovação, o papel do Instituto Metrópole Digital (IMD).

Definido como uma Unidade acadêmica especializada da UFRN, o IMD foi concebido para oferecer oportunidades diversas para jovens interessados em iniciar cursos na área de Tecnologia da informação (TI), profissionais em busca de aperfeiçoamento ou, ainda, para aqueles com ideias inovadoras que desejam empreender um novo negócio na área. Dispondo de uma infraestrutura ampla e moderna, conta com um corpo técnico formado por 150 docentes e mais de 100 servidores, atuando em três esferas: (i).ENSINO; (ii) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e (iii) EMPREENDEDORISMO.

A esfera de ensino é balizada por uma proposta de educação transdisciplinar, em todos os níveis de formação em TI: Técnico; Graduação; Pós-graduação; e Residência em TI.

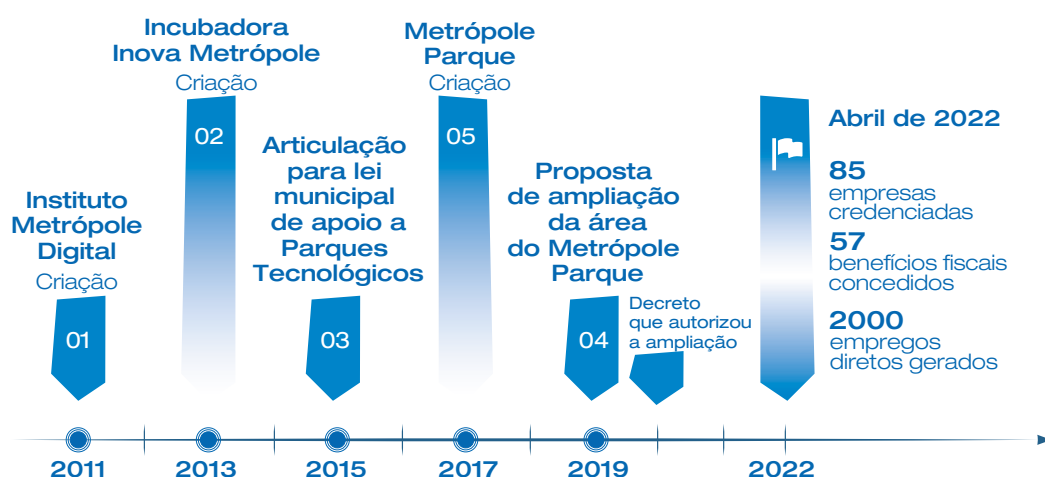
Um dos pilares mestres do IMD, a área de PD&I, dada a sua importância estratégica, dispõe de diretoria própria, que objetiva auxiliar os demais dirigentes em atividades de gestão de projetos executadas no âmbito de convênios e contratos firmados com entidades públicas e/ou privadas, nacionais ou internacionais.



Por fim, na esfera do empreendedorismo, o IMD conta com fortes ações: o METRÓPOLE PARQUE, criado em 2017 com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (SEBRAE-RN), Prefeitura Municipal de Natal, Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN) e Governo do Rio Grande do Norte (GOV-RN). Atualmente possui 85 empresas credenciadas, que são responsáveis pela geração de 2.000 empregos diretos, em boa medida ocupados por alunos e egressos do próprio Instituto.

Há ainda a incubadora INOVA METRÓPOLE, que promove ações de apoio ao desenvolvimento de negócios inovadores na área de TI desde 2013, onde já foram apoiados mais de 180 empreendimentos.

A Figura 2 apresenta uma síntese da linha temporal.



**Figura 2:** Linha do tempo do METRÓPOLE PARQUE

## 2.2 Abrangência geográfica e mapa de localização

O METRÓPOLE PARQUE configura-se como um parque urbano e, portanto, sua zona de atuação é estabelecida por uma área geográfica definida em legislação específica.

No início de sua operação, em 2017, a abrangência geográfica do METRÓPOLE PARQUE obedecia ao limite estabelecido pela Lei Complementar nº 167/2017 e pelo Decreto nº 11.378/2017 - ambos de competência municipal - o qual trazia a circunferência de raio igual (1,5 Km), contado a partir da instituição âncora (a UFRN).

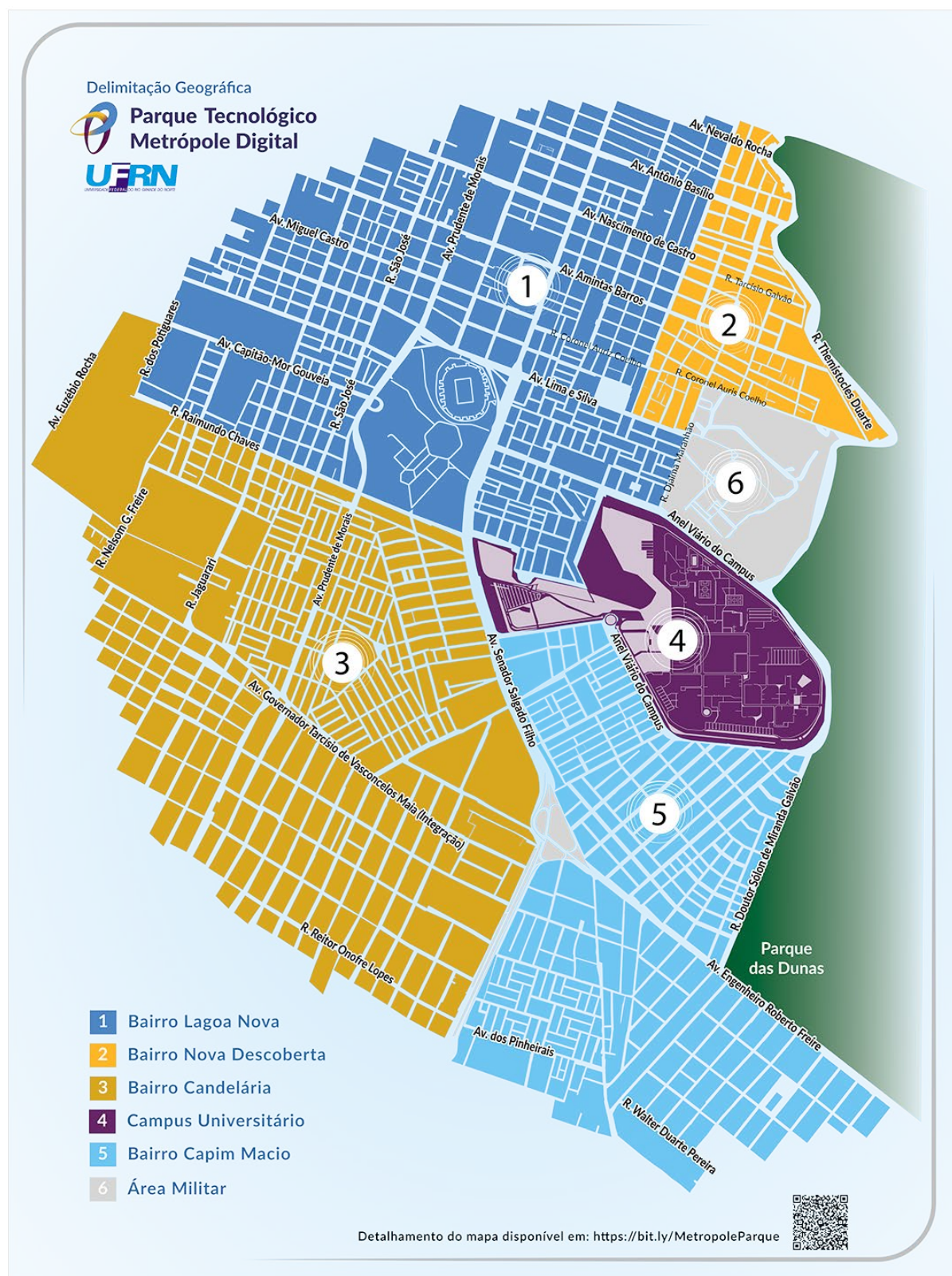
À época, a proposta do METRÓPOLE PARQUE contemplava uma cobertura geográfica cuja área continha 4,7km<sup>2</sup>. Dentro dessa extensão, o trabalho de

prospecção e adensamento empresarial até o ponto em que 50 negócios de TI estavam credenciados ao Parque. A partir daí, a demarcação territorial ficou inviável para continuidade da atração de empresas, devido à escassez de espaço e de imóveis voltados para o perfil empresarial.

Nesse sentido, durante o 2º semestre de 2019, foi realizado um trabalho de sensibilização junto ao poder executivo municipal, no qual foram apresentadas fundamentações, benefícios e resultados ao ecossistema de inovação local para uma ampliação da abrangência geográfica: passando de uma circunferência de raio de 1,5km, para 2km.

O pleito foi atendido pelo Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (COMCIT) em março de 2020, regulado pela publicação do Decreto Municipal nº 11.928/2020, permitindo ao METRÓPOLE PARQUE expandir sua área de 4,7km<sup>2</sup> para 16,4km<sup>2</sup>. O mapa atual é apresentado a seguir.

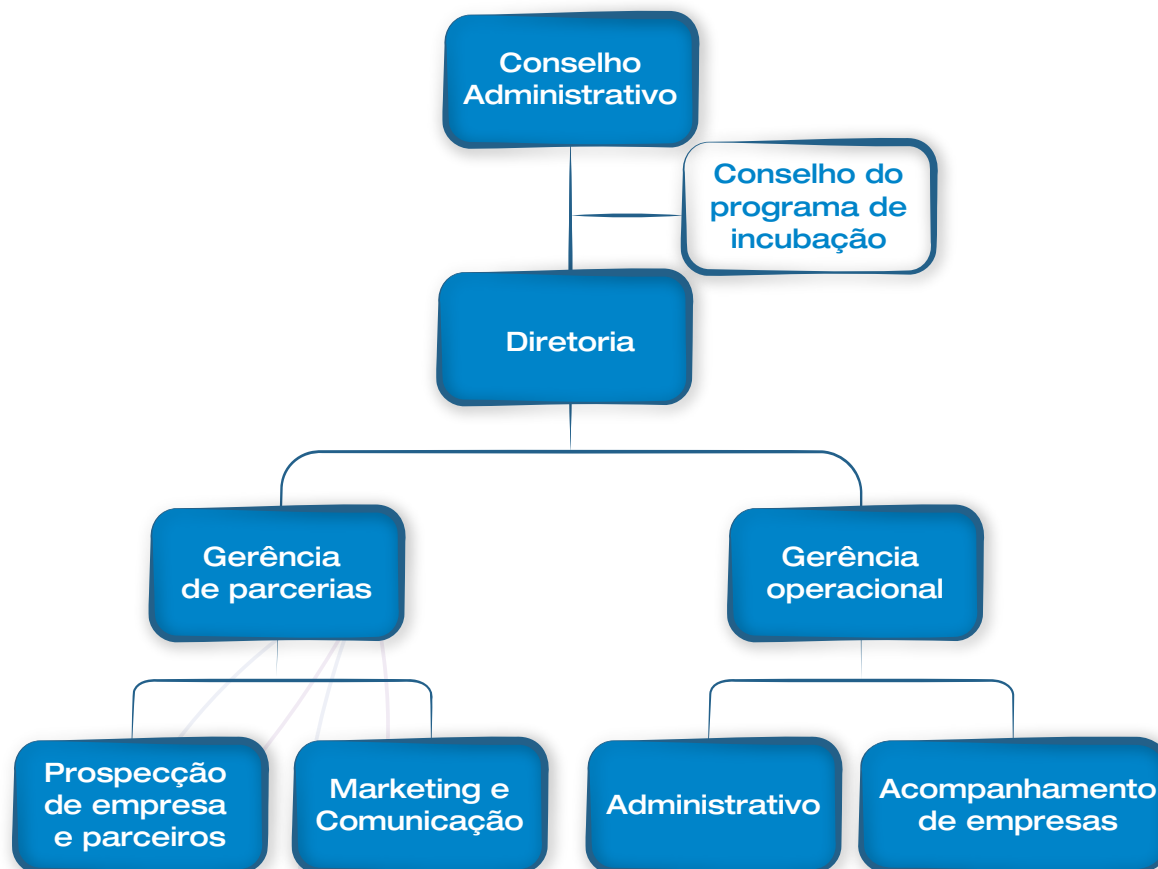
## Mapa METRÓPOLE PARQUE



**Figura 3:** Delimitação geográfica do METRÓPOLE PARQUE

## 2.3 Modelo de Governança e Organograma

O METRÓPOLE PARQUE tem sua operação disciplinada pelas Resoluções CONSUNI 016/2017 e 028/2021, que definem o seu Regimento Interno e Estrutura de Funcionamento. Baseada em um modelo colegiado, a governança do Parque mantém, para a consecução de seus objetivos, uma estrutura composta por: Conselho Administrativo, Conselho do Programa de Incubação, Diretoria e Gerências, conforme demonstrado no organograma abaixo.



**Figura 4:** Organograma do METRÓPOLE PARQUE

O Conselho Administrativo do METRÓPOLE PARQUE, órgão superior de deliberação, é constituído por: Presidente; Vice-Presidente; e 12 representantes do ecossistema local de inovação. Sua composição traduz a forte influência do modelo de quádrupla hélice sobre suas ações, com representantes do meio acadêmico, governo, empresas e da sociedade em geral. Dentre as atribuições deste conselho, cita-se deliberar sobre políticas de fomento, constituição de parcerias, preços e taxas de serviços, credenciamento de empresas, desempenho do programa de incubação.

Já o Conselho do Programa de Incubação é composto por: Presidente, Vice-Presidente e mais 05 representantes do ecossistema local de inovação. A ele cabe deliberar sobre: funcionamento do programa de incubação; instrumentos jurídicos; planos e programas de gestão; monitoramento e avaliação das empresas incubadas e credenciadas residentes; e prestação de contas.

A Diretoria do METRÓPOLE PARQUE é o órgão de administração geral, a quem cabe praticar seus atos administrativos. Atuando mais intensamente nos níveis estratégico e tático, tem entre as suas principais atribuições representação institucional e comercial do ambiente, a elaboração de propostas de planos e programas de gestão, bem como a articulação de ações integradas com os diversos atores do ecossistema de inovação.

Quanto às gerências do Parque, elas têm a responsabilidade pela implementação das diretrizes estratégicas estabelecidas e pela operacionalização das atividades ordinárias do parque. A Gerência de Parcerias é responsável pela articulação e celebração de convênios, acordos, parcerias, projetos ou contratos da UFRN com instituições ou organizações que contribuam com o desenvolvimento do Parque e das empresas nelas instaladas. À Gerência Operacional, por sua vez, cabe a operacionalização das atividades do METRÓPOLE PARQUE, nos níveis tático e operacional, coordenando as atividades finais desenvolvidas pelo Parque a partir das ações da equipe técnico-operacional.

## **2.4 Cenário Atual**

O METRÓPOLE PARQUE é uma iniciativa da UFRN, por meio Instituto Metrópole Digital (IMD), com apoio do SEBRAE-RN, Prefeitura Municipal de Natal, FIERN e GOV-RN.

O METRÓPOLE PARQUE é o 1º parque tecnológico do Rio Grande do Norte e, nele, se estabeleceu como um ambiente de inovação especializado em TI. Em operação desde 2017, vem se destacando como um ator fundamental para o ecossistema local e regional de inovação. Um elemento fundamental para os resultados alcançados, foi a existência prévia da Incubadora INOVA METRÓPOLE - hoje incorporada ao METRÓPOLE PARQUE - que, desde 2013, promove ações de apoio ao desenvolvimento de negócios inovadores na área de TI, pelas quais já passaram mais de 180 projetos de empreendedorismo.

Idealizado com o modelo de parque urbano, O METRÓPOLE PARQUE está situado numa área geográfica da cidade de Natal/RN, cuja cobertura contempla 16,7km<sup>2</sup> e está estrategicamente posicionada no entorno do Campus Central



da UFRN. Em seu ambiente físico, o Parque conta com uma estrutura exclusiva de 2.000 m<sup>2</sup>, na qual estão disponíveis 33 salas destinadas às empresas pré-incubadas, incubadas e credenciadas residentes, além de salas de reuniões, sala de treinamento e sede administrativa. Adicionalmente, a infraestrutura física do IMD destinada a outras iniciativas do Instituto, também fica à disposição para um acesso compartilhado.

O METRÓPOLE PARQUE possui, atualmente, possui 85 empresas de TI credenciadas, que são responsáveis pela geração de 2.000 empregos diretos, grande parte ocupados por estudantes e egressos do próprio Instituto.

Nesse sentido, a finalidade deste novo ciclo de planejamento estratégico é apresentar aos stakeholders, de forma sistêmica e sintética, a estrutura dos eixos de gestão e o conjunto de objetivos estratégico, metas e indicadores que nortearão as atividades do METRÓPOLE PARQUE para o período de 2022 - 2025.

## **2.5 Fatores Críticos de Sucesso**

O pleno funcionamento do METRÓPOLE PARQUE se deve uma observação atenta do que os construtos práticos e teóricos indicam para uma gestão bem sucedida. A literatura relaciona diversos fatores críticos em relação ao desenvolvimento de Incubadoras e Parques Tecnológicos.

No caso das incubadoras, é importante considerar a expertise local, acesso a financiamentos e investimentos, assessoria especializada, formação empreendedora, vínculos com universidades e centros de pesquisa (DORNELAS, 2022).

Quanto aos parques tecnológicos, serão apresentados, a seguir, o conjunto de fatores críticos de sucesso especificado por Ribeiro et al (2012).

### **2.5.1 - Infraestrutura**

Infraestrutura adequada para as empresas de base tecnológica, incluindo edificações, utilidades, estrutura de TI, áreas de preservação ambiental, saneamento básico, etc; fácil acesso e proximidade de rodovias, aeroportos e centros urbanos, facilidade de transporte; disponibilidade de infraestrutura de segurança; infraestrutura de comunicação; e localização física do parque: diversidade industrial da região e oferta de serviços com valor agregado.



## **2.5.2 - Serviços especializados e serviços técnicos**

Presença de núcleos especializados em tecnologia e inovação; treinamento e qualificação de mão-de-obra; treinamento empresarial e gerencial; disponibilidade de acesso a novas tecnologias; serviço e suporte técnico de apoio à indústria; presença de pessoal especializado em estruturação de projetos de desenvolvimento tecnológico via agências de fomentos e fundos setoriais.

## **2.5.3 - Governança e Gestão**

Mecanismos de governança próprios com autonomia para decisões; modelos de gestão profissional com o uso de indicadores de qualidade de prestação dos serviços do parque; as propriedades do parque devem ter condições fundiárias para a instalação do mesmo.

## **2.5.4 - Econômicos e Financeiros**

Preços competitivos cobrados pela infraestrutura do parque, gerando economia de escala no seu uso; viabilidade econômica e financeira do parque, gerando retorno aos investidores; captação de recursos financeiros via agências de fomentos e fundos setoriais governamentais; acessibilidade a incentivos fiscais oferecidos pelo poder público; existência de políticas públicas favoráveis ao desenvolvimento empresarial; baixo custo de transação da região; custo da mão-de-obra; acessibilidade às instituições de capital de risco; estabilidade econômica. interação universidade-empresa; internacionalização do parque tecnológico com a presença de empresas transnacionais com centros de P&D; acesso aos pesquisadores, professores e mão-de-obra provenientes da universidade; políticas formais de interação universidade-empresa.

## **2.5.5 - Mercadológicos**

Oportunidades de negócio; presença do mercado consumidor e ferramentas de interação entre empresa e consumidor; e proximidade a fornecedores.

## 2.6 Análise SWOT

A análise SWOT, usada como base para o planejamento estratégico de uma organização, é utilizada para fazer análise de cenário ou de ambiente. Ela permite posicionar ou verificar a posição estratégica da organização. O termo SWOT é uma sigla inglesa para forças (Strengths), fraquezas (Weakness), oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats).

A análise do cenário se divide em ambiente interno (forças e fraquezas) e ambiente externo (oportunidades e ameaças). As forças e fraquezas são determinadas pela posição atual do METRÓPOLE PARQUE e se relacionam a fatores internos. Forças devem ser ressaltadas e fraquezas minimizadas. As oportunidades e ameaças são antecipações do futuro do METRÓPOLE PARQUE e estão relacionadas a fatores externos. Oportunidades e ameaças devem ser monitoradas a fim de aproveitar as oportunidades e evitar as ameaças.

A Figura 5 ilustra a matriz SWOT para o METRÓPOLE PARQUE. A reputação da UFRN e do IMD, a equipe e o pacote de benefícios são apresentados como forças principais. Já as oportunidades se concentram na maior abertura do ecossistema frente ao protagonismo do Parque nos últimos anos. A principal fraqueza está relacionada às receitas financeiras, sobretudo pela capacidade instalada disponível ser bem restrita. Como ameaça principal, se imagina a entrada de novos players no ecossistema com proposta de valor diferenciada.

## ANÁLISE SWOT - METRÓPOLE PARQUE

### INTERNO

#### POTENCIALIZA

##### FORÇAS

- Reputação UFRN e IMD
- 1º Parque Tecnológico do RN
- Programa de Incubação
- Infraestrutura Física e Tecnológica
- Localização Estratégica
- Protagonismo em Ações do Ecossistema
- Pacote de Serviços e Incentivos
- Equipe Dedicada

#### FRAGILIZA

##### FRAQUEZAS

- Imagem, marca e comunicação não consolidados
- Baixo engajamento e percepção de valor por parte das empresas associadas
- Baixa diversificação de fonte de recursos financeiros
- Baixa capacidade instalada para receber grandes empresas
- Poucas parcerias formais fora do ecossistema local
- Estrutura organizacional pública pouco flexível

### EXTERNO

#### OPORTUNIDADES

- Crescimento do setor de TI
- Espaço para expansão do ecossistema local
- Abertura para novas políticas públicas de fomento, subvenção e incentivos fiscais
- Acesso aos principais atores do ecossistema local
- Geração de novos negócios oriundos de pesquisas acadêmicas
- Ampliação da pauta de ciência, tecnologia e inovação nos governos locais
- Aumento da adesão à cultura empreendedora por parte das novas gerações

#### AMEAÇAS

- Entrada de novos ambientes com proposta de valor diferenciada
- Impacto das novas relações de trabalho
- Crescimento da concorrência na formação e na contratação de profissionais de TI
- Incerteza na continuidade das políticas de fomento, subvenção e incentivos fiscais
- Reconhecimento de outros ecossistemas nacionais e internacionais
- Estrutura embrionária de investidores e baixa maturidade das empresas locais

**Figura 5:** Matriz SWOT do METRÓPOLE PARQUE

## 2.7 Cadeia de Valor e Norteadores Estratégicos

A Cadeia de Valor e os Norteadores Estratégicos do METRÓPOLE PARQUE seguem ilustrados na Figura 6. A finalidade desse construto é permitir uma visualização sistêmica dos processos organizacionais, observando o encadeamento e como cada um deles pode gerar valor ao cliente. A cadeia de valor possibilita que a instituição entenda como funciona a estrutura e a prática dos seus processos produtivos e estratégicos.

Nele, observa-se a missão, a visão e os valores do METRÓPOLE PARQUE, bem como a definição dos eixos estratégicos segmentados pelos drivers de desenvolvimento.

A missão é a razão de ser da organização e apresenta seu propósito institucional. A visão é a projeção de um cenário futuro desejável e deve nortear as ações da organização, pois é o modo como ela deseja ser percebida por todos. Por fim, os valores são os costumes, as crenças e os princípios que norteiam a conduta dos indivíduos que compõem a organização.



**Figura 6:** Cadeia de valor do METRÓPOLE PARQUE

Na proposta do METRÓPOLE PARQUE, os eixos estratégicos têm por finalidade apresentar a cadeia de valor categorizada por perfil de público-alvo, ou por produto/serviço oferecido. Cada eixo foi segmentado em drivers de desenvolvimento, de maneira a sintetizar os principais processos esperados para determinado eixo.

Cada um deles será apresentado no item a seguir.

# 3

## Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos do METRÓPOLE PARQUE estão definidos e formatados em torno da missão de promover o empreendedorismo em TI servindo como um ponto central de ligação e coordenação entre universidade, governo, empresas e sociedade; através de metas globais divididas em seis eixos estratégicos (Gestão, Startups, Empresas, Parcerias, Serviços e Internacionalização); com foco em se posicionar como um dos Parques Tecnológicos de referência do Brasil. Cada objetivo está seguido de suas metas para o final dos quatro anos deste Planejamento Estratégico e seguido de seus indicadores ano a ano com base no crescimento do período anterior (2018- 2021) e as perspectivas atuais do METRÓPOLE PARQUE em fase de consolidação e ampliação de sua estrutura física e de serviços.

### 3.1 Eixo GESTÃO

Nesse eixo se concentram as ações voltadas para a melhoria contínua do próprio METRÓPOLE PARQUE. Os drivers de desenvolvimento são focados na consolidação da estrutura organizacional, posicionamento da marca, ampliação da infraestrutura física, gestão de pessoas e gestão baseada em dados.

EIXO GESTÃO					
Objetivos Estratégicos	Indicadores	METAS			
		2022	2023	2024	2025
Consolidar a unificação e gestão integrada da incubadora de empresas e do parque tecnológico	Planejamento estratégico unificado	1	-	-	1
	Plano de comunicação de marketing unificado	1	1	1	1
	Sistema único para gestão de incubação e credenciamento	-	1	-	-
	Site institucional unificado	-	1	-	-
Buscar sustentabilidade financeira do <b>METRÓPOLE PARQUE</b> por meio da receita de produtos e serviços	Data Center/Internet	R\$ 19.200	R\$ 21.861	R\$ 56.936	R\$ 92.011
	Consultoria em TI e Suporte	-	-	R\$ 6.000	R\$ 12.000
	Internet	R\$ 2.594	R\$ 11.000	R\$ 16.830	R\$ 22.660
	Serviço de Nuvem	R\$ 15.408	R\$ 24.744	R\$ 86.565	R\$ 109.745
	Laboratório de Prototipagem	R\$ 1.600	R\$ 4.800	R\$ 20.570	R\$ 36.340
	Supercomputação	-	-	R\$ 4.450	R\$ 8.900
	Incubação de Empresas	R\$ 135.917	R\$ 193.678	R\$ 251.444	R\$ 283.500
	Empresas Creden. Residentes	R\$ 97.003	R\$ 102.824	R\$ 108.993	R\$ 115.162
	Taxa administrativa PDI	-	R\$ 700.974	R\$ 813.130	R\$ 925.286
	Uso temporário de espaços	R\$ 1.000	R\$ 6.288	R\$ 10.038	R\$ 13.788
Conquistar reconhecimento e notoriedade da marca <b>METRÓPOLE PARQUE</b>	Pesquisa de notoriedade na comunidade local (% de reconhecimento)	60%	70%	80%	90%
	Citações na mídia	100	100	100	100
	Acessos ao site institucional	35.000	40.000	45.000	50.000
	Acessos ao blog de conteúdo (visualizações)	2.000	3.000	5.000	8.000
	Interação em mídias sociais (alcance médio)	600	800	1.500	2.000
	Ações realizadas para a comunidade local	1	2	2	2
	Nova identidade visual	1	0	0	0
	Posição em ranking de Parques Tecnológicos do Brasil	-	20º	15º	10º
Fortalecer e reter a equipe do <b>METRÓPOLE PARQUE</b>	Entrada de novos colaboradores	2	2	2	2
	Capacitação de colaboradores	4	4	4	4
	Rodadas de reuniões one-to-one entre a direção e os colaboradores	2	2	2	2
Aplicar gestão baseada em dados	Atualização de dados por parte das empresas e parceiros	50%	60%	75%	95%
	Integração de banco de dados de incubação e credenciamento	60%	80%	100%	100%
	Implantação de ferramenta de visualização de dados (dashboards)	75%	95%	100%	100%
Ampliar infraestrutura física disponível para serviços e atividades do <b>METRÓPOLE PARQUE</b>	Capacidade instalada (em m²)	2000	2000	4815	7306
	Rede de fibra ótica (kim)	14	18	18	18



### 3.2 Eixo STARTUPS

Eixo destinado às atividades de formação de novos negócios. Nele se concentrará o programa de incubação de empresas (pré-incubação e incubação), bem como o desenvolvimento de ações de cultura empreendedora.

EIXO STARTUPS					
Objetivos Estratégicos	Indicadores	METAS			
		2022	2023	2024	2025
Promover o programa de incubação de empresas do METRÓPOLE PARQUE	Número de startups pré-incubadas	8	10	10	12
	Empresas que evoluíram da pré-incubação para a incubação	1	2	2	2
	Número de startups incubadas	10	12	14	15
	Empresas que evoluíram da incubação para a graduação	2	2	2	2
	Capacitação para startups do programa de incubação	5	5	5	5
Promover ações de cultura empreendedora no ecossistema local	Promoção de eventos próprios	1	2	2	2
	Participação em eventos de parceiros	3	6	6	6
	Capacitação em empreendedorismo para laboratórios de pesquisa da UFRN	1	3	3	3

### 3.3 Eixo EMPRESAS

O apoio do METRÓPOLE PARQUE vai além das startups apoiadas no programa de incubação. Nesse eixo se fará a gestão das ações voltadas para empresas de tecnologia de informação credenciadas ao Parque. Os drivers de desenvolvimento são focados na prospecção de novas empresas, na apoio e desenvolvimento dela, bem como no estímulo ao à pesquisa e à transferência de tecnologia entre a UFRN e as empresas associadas ao METRÓPOLE PARQUE.

EIXO EMPRESAS					
Objetivos Estratégicos	Indicadores	METAS			
		2022	2023	2024	2025
Prospectar novas empresas para credenciamento ao METRÓPOLE PARQUE	Percentual de conversão de contato para credenciado (funil de vendas)	35%	35%	35%	35%
	Número total de empresas credenciadas	90	100	110	120
	Número de empresas credenciadas residentes	2	3	4	5
	Número de empresas âncoras	1	2	3	4
	Tempo médio para credenciamento (em dias)	15	10	7	7
Desenvolver as empresas associadas ao METRÓPOLE PARQUE	Faturamento anual médio	R\$ 2.000.000	R\$ 2.500.000	R\$ 3.000.000	R\$ 3.500.000
	Postos de trabalho	2000	2250	2.500	2.750
	Empresas de impacto social	2	4	6	8
Aproximar empresas associadas ao METRÓPOLE PARQUE com o ambiente de pesquisa da UFRN	Eventos de integração	1	2	2	2
	Hackathon de patentes	1	1	1	1
	Celebração de acordos	1	2	2	2
	Capacitação de empresas	1	2	2	2

### 3.4 Eixo PARCERIAS

A estruturação e formalização de parcerias é um construto fundamental para que um parque tecnológico apresente uma boa proposta de valor aos seus stakeholders. Nesse eixo se concentram as ações voltadas para o estabelecimento destas parcerias. Os drivers de desenvolvimento são focados na prospecção de parceiros, na associação a redes estratégicas e pelo estímulo a parcerias objetivando a interação com a sociedade.

EIXO PARCERIAS					
Objetivos Estratégicos	Indicadores	METAS			
		2022	2023	2024	2025
Prospectar novas parcerias para o METRÓPOLE PARQUE	Visitas a ecossistemas de inovação nacional	2	2	2	2
	Resolução de credenciamento de parceiros	1	0	0	0
	Número total de parceiros locais credenciados	15	20	25	30
	Número total de parceiros nacionais credenciados	3	5	10	12
Participar de conselhos, comissões, redes e associações voltados para empreendedorismo e inovação	Participação em iniciativas locais	6	8	10	12
	Participação em iniciativas nacionais	1	2	2	3

### 3.5 Eixo SERVIÇOS

Eixo voltado para o gerenciamento dos serviços oferecidos pelo METRÓPOLE PARQUE. Como drivers de desenvolvimento se estabeleceu a efetiva promoção dos serviços já existentes e, não menos importante, a busca contínua pela ampliação do portfólio com novos produtos e serviços de valor aos stakeholders.

EIXO SERVIÇOS					
Objetivos Estratégicos	Indicadores	METAS			
		2022	2023	2024	2025
Ampliar portfólio de produtos e serviços oferecidos pelo <b>METRÓPOLE PARQUE</b>	Número de produtos e serviços oferecidos	9	12	15	15
	Sistema de oferta de produtos e serviços	0	1	0	0
	Campanha promocional	1	1	1	1
Ampliar acesso a incentivos fiscais para empresas associadas ao <b>METRÓPOLE PARQUE</b>	Número de benefícios fiscais concedidos	60	70	75	80
	Número de empresas com benefícios fiscais ativos	35	40	45	50
	Tempo médio de concessão de benefícios fiscais (em dias)	60	45	40	30
Garantir a disponibilidade e qualidade dos produtos e serviços prestados pelo <b>METRÓPOLE PARQUE</b>	Índice de satisfação	70%	75%	80%	85%
	Quantidade de empresas usuárias de produtos e serviços de TI	10	12	14	16

### 3.6 Eixo INTERNACIONAL

A internacionalização é umas das frentes de trabalho mais recente do Parque. Nesse sentido, esse eixo concentra as atividades que buscarão desenvolver a internacionalização das empresas associadas ao METRÓPOLE PARQUE, bem como operacionalizar a internacionalização do próprio Parque.

EIXO INTERNACIONAL					
Objetivos Estratégicos	Indicadores	METAS			
		2022	2023	2024	2025
Estruturar ações de internacionalização institucional do <b>METRÓPOLE PARQUE</b>	Número total de parceiros internacionais credenciados	1	2	3	4
	Participação em redes/grupos internacionais	1	1	2	2
	Missões e eventos internacionais	1	1	1	1
	Formalização de documentos institucionais de internacionalização	2	2	2	2
Estruturar ações de internacionalização das empresas associadas ao <b>METRÓPOLE PARQUE</b>	Prospecção de empresas com interesse em internacionalizar	2	2	2	2
	Quantidade de empresas participantes em ações gerais de internacionalização	15	25	30	35
	Programas de internacionalização estruturados	2	3	3	4
	Quantidade de empresas participantes em programas de internacionalização	5	7	7	9

## 4 Referências

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Gabinete do Ministro. **Parques Tecnológicos do Brasil**. Viçosa, 2021.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Planejando incubadoras de empresas:** como desenvolver um plano de negócios para incubadoras. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2002.

RIBEIRO, Luciano; BOTELHO, Silvia; DUARTE FILHO, Nelson. Avaliando a estratégia do parque tecnológico OCEANTEC a partir da ferramenta estrategigrama. Simpósio de excelência em Gestão e tecnologia. In: SIMPÓSIO DE EXCELENCIA DE GESTÃO E TECNOLOGIA, 9., 2012. Rio de Janeiro. **Anais...** SEGET: Rio de Janeiro.

